



Processo de avaliação de tecnologia começa a se consolidar no setor de saúde

Especialistas que participaram de evento da Abimed afirmam que a avaliação de tecnologia é fundamental para a indústria do setor

O processo de análise e incorporação da tecnologia em saúde no Brasil foi o principal tema discutido no seminário "Avaliação de Tecnologias em Saúde - ATS", realizado pela **Associação Brasileira dos Importadores de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Médico-Hospitalares (Abimed)**, no último dia 26 de novembro, em São Paulo. Estiveram presentes representantes da indústria de equipamentos médicos, da indústria farmacêutica, do governo e acadêmicos do setor de saúde.

De acordo com **Marcos Hume, do Grupo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Abimed**, um dos palestrantes do evento, esse processo de incorporação se iniciou no país e acreditamos que seja de maneira sustentável. "O importante é que governo decidiu investir no setor e contou com a participação de todos os segmentos da cadeia de suprimentos, inclusive a indústria. A agilidade na avaliação da tecnologia é fundamental para facilitar a entrada de produtos e equipamentos de saúde no Brasil", explica.

Marcos Hume destaca que o processo de avaliação de tecnologia já faz parte da lista de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). "A indústria tem plena convicção da importância em se preparar para cumprir as novas exigências do governo relacionadas às novas tecnologias".

O médico e membro do Comitê Editorial do *American Journal of Medical Quality*, Nelson Teich, que falou sobre o cenário atual e as perspectivas da avaliação da tecnologia em saúde, destacou que o mais importante é que todos estejam atentos ao aspecto econômico do tema. "Estudar a melhor forma de investir os recursos em tecnologia de saúde é essencial e necessário para reduzir os gastos em toda a cadeia. A avaliação da tecnologia é um processo de cerca de 20 anos e está em evolução. Hoje é essencial para o planejamento estratégico da indústria do setor", explica.

O cirurgião cardiovascular e titular da Câmara Técnica Nacional de Medicina Baseada em Evidências (CTNMBE) da UNIMED do Brasil, Alexandre Miranda Pagnoncelli, ressaltou a necessidade de estudos científicos mais aprofundados para a incorporação de novas tecnologias no Brasil. "Precisamos ser mais críticos com a avaliação de novas tecnologias na saúde. São necessários estudos científicos de melhor qualidade metodológica, observando a eficácia, eficiência e segurança desses novos produtos e equipamentos no seguimento de longo prazo. Além disso, são fundamentais melhores análises farmacoeconômicas para avaliar a real possibilidade de incorporar novas tecnologias", explica. É consenso mundial das instituições internacionais avaliadoras de saúde: "Uma rigorosa avaliação de toda nova tecnologia ou processo inovador deva ser obrigatória antes da chegada desta ao usuário", alerta.



Data: 29/11/2007

Mais informações:

Caio Prates (11) 9911-2151

Ex-Libris Comunicação Integrada

Fone: (11) 3266-6088/6609 - ramal 215
